



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

INDUÇÃO DE FITOALEXINAS EM SORGO POR EXTRATO BRUTO AQUOSO VEGETAL /
Induction of phytoalexins in sorghum by aqueous extracts plants. J. J. LOHMANN; M. P. GONÇALVES; R. L. PORTZ; V. CARRÉ-MISSIO. Universidade Federal do Paraná/UFPR, Setor Palotina, manael.penachio@gmail.com.

A indução de resistência consiste na ativação de mecanismos de defesa latentes nas plantas. Neste trabalho objetivou-se avaliar a produção de fitoalexinas em mesocótilos de sorgo tratados com extratos vegetais. Para tanto, foram analisados extrato bruto aquoso de 20 plantas, nas concentrações de 15, 10, 5, 2.5 e 1.25%, sendo colocados 1 mL das soluções em tubos eppendorf, com cinco repetições para cada concentração. Os mesocótilos de sorgo foram excisados 0,5 cm acima do nó escutelar e dispostos nos tubos com a solução de interesse. Como testemunha negativa, foi utilizado água destilada esterilizada. Os tubos foram mantidos em câmara úmida, sob luz fluorescente a 25°C por 60 horas. Em seguida, os mesocótilos foram retirados dos tubos e secados, descartando os 0,5 cm basais, sendo a porção superior pesada e cortada em pequenos segmentos que foram colocados em tubos eppendorf contendo 1,4 mL de metano 80% acidificado, mantidos a 4°C por 96 horas para posterior leitura em espectrofotômetro a 480 nm. As espécies *Allamanda cathartica*, *Codiaeum variegatum*, *Colocasia antiquorum*, *Euphorbia milii*, *Euphorbia pulcherrima*, *Euphorbia tirucalli*, *Monstera deliciosa*, *Nerium oleander*, *Plumeria rubra*, *Ricinus communis* e *Tabernaemontana catharinensis* apresentaram potencial significativo de indução de fitoalexinas em mesocótilos de sorgo.